

Ata do dia 14/02/2023

Aos quatorze (14) dias do mês de fevereiro de 2023, realizou-se a reunião ordinária do Conselho Municipal dos Direitos da Mulher - COMDIM de forma online, pelo aplicativo Google Meet. A reunião teve início às 14h05min, e foi presidida pela Presidenta, Eliene Amorim dos Santos. Estiveram presentes as conselheiras: Sabrina Senger, conselheira titular da Faculdade EST e Secretária do COMDIM; Luciane Linck, conselheira suplente do Serviço da Paz – SERPAZ; Geni Rosângela Dias, conselheira titular do Fórum Municipal de Economia Solidária de São Leopoldo – FESSL; Jheine Francine Boardmann, conselheira titular da Associação Meninos e Meninas de progresso – AMMEP; Tiane Alves da Silva, conselheira titular da Secretaria Municipal de Segurança e Defesa Comunitária – SEMUSP; Antoninha Della Múa Lima, conselheira titular do Centro Ecumênico de Capacitação e Assessoria – CECA; Adriana Freitas Moreira, conselheira titular da Secretaria Municipal da Saúde; Márcia Chitolina, conselheira titular da Secretaria Municipal de Educação – SMED; Juliana Braun Martins, conselheira titular da Secretaria Municipal de Assistência Social- SAS; Andressa Scheid Kuba, conselheira titular da Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Turístico e Tecnológico - SEDETTEC. Como convidadas: Ana Lúcia da Silva Magalhães – SEPOM; Clarissa Cristiana D’Ávila Nogueira - SEPOM; Cleidiana Lima Langner – PT; Hanna Schwarzenb – Faculdade EST, Sabrina - Secretária abre a reunião cumprimentando todas e apresentando uma imagem sobre a necessidade de reutilização de descartáveis para tornar o mundo mais sustentável. Eliene – Presidenta informa às Conselheiras sobre a negociação da locação de um imóvel para acomodar o Centro Jacobina em um espaço maior de acordo com as necessidades apontadas pelas lideranças comunitárias, como aumento do horário de atendimento do serviço e consequente adequação da equipe técnica para atender a demanda crescente. Eliene pede que as representantes da SEPOM apresentem a programação para o 2º festival 8M e para caminhada do dia 08 de Março. Clarissa - SEPOM explica que o festival é uma ação conjunta entre as Secretarias de Cultura – SECULT, Direitos Humanos – SEDHU e de Política para Mulheres – SEPOM, será no dia 08 de março na Praça da Biblioteca e dará início as programações do Mês da Mulher. Quanto à divulgação das programações da SEPOM e das Entidades da Sociedade Civil, Clarissa esclarece que foi disponibilizado um formulário, online, onde as instituições interessadas em divulgar suas programações devem preencher e encaminhar até dia 17/02/2023 para organizar o calendário de atividades do mês da Mulher em tempo hábil. Avisa que serão divulgados somente eventos realizados em São Leopoldo. Ana Lúcia Magalhães – SEPOM informa que a Secretaria de Política para Mulheres - SEPOM trabalhará conjuntamente com as outras secretarias envolvidas na organização do 2º Festival 8M e participará das agendas programadas pela Sociedade Civil e as Governamentais, a exemplo do São Leo mais Renda da Secretaria de Assistência Social – SAS e ações da Secretaria da Saúde – SEMSAD. Também, apoiará a Caminhada do 8M cuja organização será promovida pelo Conselho Municipal dos Direitos da Mulher – COMDIM. Ana Lúcia Magalhães explica que a SEPOM está sem estagiárias de Comunicação e que este é um problema geral da Gestão, pois o banco de currículos para estágio de jornalismo está esvaziado no setor de Recursos Humanos da Prefeitura. Ana aproveita e solicita que as Conselheiras divulguem, a quem possa interessar, para que enviem currículos a Prefeitura para esta área, e que devido a esta situação é necessário programar as atividades com uma margem maior de tempo. Ana Lúcia Magalhães informa que a equipe da SEPOM está disponível para divulgar as agendas. Eliene – Presidenta provoca as Conselheiras a pensar ações para a Caminhada 8M e expõe a dificuldade em trazer as mulheres das comunidades para o evento devido ao pagamento de transporte público, pois as instituições não têm recursos para bancar estes custos. Sabrina – EST pergunta como as associações poderão participar e sugere que a Faculdade EST realize oficinas de banners, por exemplo. Ana Lúcia Magalhães – SEPOM informa que no dia do Festival (05/03/2023) pode ser um espaço de divulgação da caminhada e este é um espaço de diálogo de outras ações e promoções. Clarissa – SEPOM enfatiza que o festival proporciona um espaço para mulheres empreendedoras divulgarem seus produtos. Ana Lúcia Magalhães diz que temos alguns limites, pois somente conseguimos 15 gazebos para o evento e que existe a dificuldade em transportá-los. Juliana – SAS diz que pode ajudar no transporte dos gazebos e pede para enviar e-mail para a Secretaria Municipal de Assistência Social- SAS formalizando o pedido. Lu- SERPAZ diz que a principal contribuição do Festival é potencializar as agendas das comunidades. O trabalho do COMDIM é incentivar as pautas das comunidades. Lu - SERPAZ faz uma crítica a SECULT pelas contratações de artistas de fora para o Festival, sendo que existem vários artistas locais e para estes nunca há recursos. O COMDIM pode ter um olhar feminino nestes eventos apontando as necessidades enfrentadas pelas comunidades, como falta de transporte entre outros. Antoninha – CECA diz que é muito difícil que mulheres de comunidade possam vir em um Show no centro à noite, pois estes geralmente atrasam.



Eliene – Presidenta solicita inscrições para organizar comissões a fim de organizar a caminhada do 8M, pensar oficinas, etc... Ana Lúcia Soares – Secretária Executiva do COMDIM levanta a possibilidade de solicitar ao Governo passe livre para mulheres promovendo que participem do festival e caminhada. Antoninha – CECA diz que se tiver passe livre tem que ser para a caminhada do dia 8 de março. Devem centrar forças na caminhada e nas ações nas comunidades. Convidar as profissionais da saúde, pois não está sendo respeitado o piso salarial da categoria e é uma oportunidade de protestarem. Promover ações da Secretaria da Saúde nas comunidades. Antoninha faz crítica a falta de ginecologistas nos postos. Levantar estas bandeiras, apontando as carências enfrentadas pelas mulheres em relação aos serviços públicos, em especial na área da saúde. Eliene – Presidenta diz que é possível disponibilizar o passe livre justificando o recurso do pagamento das multas de trânsito. Que precisam pensar na logística de mobilização das comunidades, atividades culturais, a caminhada e ações nas comunidades. Eliene divulga algumas atividades como as oficinas "Pão com Poesia" da Isaura Maia e o "Grito pela vida das Mulheres" na Tancredo Neves. Clarissa – SEPOM explica que o cachê dos artistas vai ser pago com recursos orçamentários da SECULT e que o show possivelmente será da artista. Ana Canãs, e tem foco na violência de gênero. o Festival visa ir além das violências de gênero, promove também espaço para as mulheres empreendedoras. Informa que terá banheiros químicos. Clediana - PT convida todas a prestigiar o Festival, divulgando as oficinas e fortalecendo os artistas locais. Ato culturais promovem saúde mental, diz ela. Tiane – SEMUSP questiona sobre o fluxo do percurso da caminhada e explica que será interrompido o trânsito entre as Ruas Marques do Herval e Independência para concentração das caminhantes e espaço de fala. Eliene –Presidenta propõem às conselheiras, que se dispuserem, reunir-se no dia 23 de fevereiro, quinta – feira as 10h na sala de reuniões da SEPOM para iniciar as tratativas da organização da caminhada 8M. A reunião finaliza às 16:00h, nada mais havendo a constar, assinam esta ata a Presidenta do COMDIM, Eliane dos Santos Amorim e a Secretária Executiva Ana Lúcia Soares Gachwenter.

*Eliene Amorim dos Santos, Ana Lúcia Soares Gachwenter*